



## AS POTENCIALIDADES DO TRABALHO COM TEXTO DE CORDEL NA AULA DE MATEMÁTICA DA EPJAI<sup>1</sup>

Jabson Costa Santos<sup>2</sup>; Jonson Ney Dias da Silva<sup>3</sup>

1 Recorte do trabalho de conclusão de curso

2 Mestrando em Educação em Ciências e Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB, *campus* de Jequié),  
prof.jabsoncosta@gmail.com

3 Doutor em Educação Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Rio Claro, Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB, *campus* Vitória da Conquista),  
jonson.dias@uesb.edu.br

**Resumo:** O presente estudo visa apresentar uma pesquisa que foi desenvolvida com o foco em discutir as potencialidades do trabalho com textos de cordel na aula de Matemática da Educação de Pessoas Jovens Adultas e Idosas (EPJAI). Para isso foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, na qual a produção de dados foi desenvolvida por meio da observação de uma atividade com textos de cordel em turma da EPJAI da cidade de Vitória da Conquista/BA. Como resultado foram identificadas potencialidades que esse gênero literário pode realizar no contexto do ensino de Matemática na EPJAI.

**Palavras-chave:** Literatura de Cordel; Ensino de Matemática; Educação Matemática de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas.

### Introdução

A Literatura de Cordel (LC), não se apresenta apenas como algo ligado a cultura no meio escolar, mas pode ser trabalhada de forma articulada com o ensino. Melo, Silva e Galvão (2020) relatam que as escolas vêm se deixando permear e têm se transformado em um ambiente consumidor de LC em virtude das suas potencialidades. Para Marinho e Pinheiro (2012), essa manifestação cultural, na escola, pode subsidiar trabalhos que fomentem a participação dos educandos por

intermédio da organização de eventos culturais, do estudo de xilogravuras, da leitura coletiva e em voz alta, bem como com a realização de debates sobre um determinado folheto.

Sobre os debates em torno de um folheto é que se debruçam os olhares desse trabalho. Para Santos e Silva (2022), quando se fala das potencialidades citadas anteriormente, os textos de cordel se destacam, pois, estes são caracterizados pela contação de história, além de estarem inseridos em grande parte do contexto estudantil e despertarem o interesse dos educandos para a realização de atividades.

Na aula de Matemática, segundo Trigueiro e Santos (2019), o cordel pode oportunizar um maior interesse dos educandos, além de possibilitar o acesso a textos com linguagem mais acessível, o que favorece a apropriação do saber matemático de forma mais significativa. No contexto da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI), existe a possibilidade de trabalhar aspectos do âmbito social e histórico com o cordel. Silva (2022) relata que ele

pode possibilitar o aprendizado dos educandos jovens e adultos, por oportunizar o trabalho da leitura e da escrita, devido a utilização de uma linguagem presente na vida cotidiana, e da proximidade de situações vivenciadas por esses sujeitos, criando um espaço de construção de saberes, a partir da vivência desses educandos. (SILVA, 2022, p. 800)

Nesse viés, Santos e Silva (2022, p. 9) consideraram em um estudo realizado que o trabalho com o cordel na aula de Matemática da EPJAI “oportunizou debater com os educandos, os saberes relacionados a temática proposta e que são oriundos de contextos sociais distintos”. Saberes esses que no campo da EPJAI são muitos, pois os sujeitos ao irem para à escola, sobretudo os das classes populares, levam consigo todo o saber agregado ao longo da vida e que foram socialmente construídos por meio da prática comunitária (FREIRE, 2021).

Os saberes que chegam na sala de aula não são estranhos aos sujeitos ali presentes e devem ser respeitados e trabalhados na perspectiva de que se entenda a razão de ser de alguns deles em relação com o ensino estabelecendo uma “intimidade” com os conteúdos curriculares fundamentais (FREIRE, 2021). Tais saberes podem ser evidenciados na Matemática, dentre eles: os saberes relacionados à Matemática

Financeira daqueles que trabalham em feiras livres, no comércio ou similares; os saberes relacionados a área e perímetro daqueles que vivem do cultivo de cereais/agricultura; os saberes relacionados a geometria (retas paralelas e perpendiculares, formas geométricas, volume etc) dos sujeitos que trabalham na construção civil; os saberes relacionados à unidade de medida de comprimento dos indivíduos que trabalham como entregadores *delivery* e diversos outros conhecimentos.

Entretanto, mesmo diante das possibilidades, Santos e Silva (2022), em análise feita a Base Nacional Comum Curricular, entendem que os textos de cordel são utilizados com o objetivo de desenvolver a oratória do educando e é mencionado em apenas duas habilidades que visam estimular a leitura e interpretação autônoma e compartilhada. Outro ponto perceptível neste documento oficial, é o fato do trabalho com a LC, em particular os textos de cordel, ser direcionado como componente curricular da disciplina de Língua Portuguesa, não havendo alusão, pretensão ou sugestão de ligá-la a outras matérias (SANTOS; SILVA, 2022).

Dessa forma, na tentativa de subsidiar as discussões, o presente estudo propõe reflexões acerca do trabalho com os textos de cordel no âmbito da sala de aula de Matemática da EPJAI e as suas potencialidades. No trabalho mencionado acima, o educador pode junto com os educandos, a partir de temas geradores, dialogar acerca de temáticas e conteúdos que não sejam estranhos a suas realidades. Além disso, as discussões não ficam apenas no âmbito da aula de Matemática, mas perpassam disciplinas como Geografia, História, Biologia e outras (SILVA, 2022).

### **Metodologia**

Este estudo configura-se como um recorte de uma pesquisa desenvolvida que versava sobre o trabalho com textos de cordel na aula de Matemática da EPJAI. Como resultado da pesquisa percebeu-se que a proposta de desenvolver atividades com o texto de cordel possibilitou: o estímulo no engajamento dos educandos; a construção de um ambiente dialógico na turma; e a discussão de saberes escolares e saberes não escolares na sala de aula. Neste recorte serão apresentadas algumas discussões

que giram em torno da proposta de levar os textos de cordel para a sala de aula de Matemática da EPJAI e suas potencialidades.

Diante do cunho interpretativo observado no objetivo da pesquisa, adotou-se a abordagem qualitativa, pois no contexto da sala de aula esta envolve a obtenção de dados descritivos, produzidos por meio do contato direto entre a situação estudada e o pesquisador (LUDKE; ANDRÉ, 2013). O objetivo do investigador que utiliza a abordagem qualitativa é o de compreender com mais clareza os comportamentos e experiências humanas (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Para produção de dados foram desenvolvidas observações em uma aula que tinha como objetivo abordar a área de conhecimento das grandezas e medidas, em particular, as unidades de medida de comprimento por meio da leitura, interpretação e discussão de um texto de cordel. A observação foi realizada em uma turma de Matemática da Escola Municipal Padre Isidoro, localizada no povoado da Estiva, a aproximadamente, 8 km de Vitória da Conquista/BA. A turma era formada por cerca de 15 educandos com faixa etária de 16 a 50 anos, oriundos do campo. A escolha se deu levando em conta a disponibilidade da turma.

Para registrar as observações, utilizou-se o diário de campo. As anotações realizadas oportunizaram, além do registro, o detalhamento dos acontecimentos vistos no decorrer da aula e que são relevantes, tais como momentos da observação dos fatos, impressões pessoais sobre o ambiente, acontecimentos e as relações estabelecidas entre o educador e os educandos (PÁDUA, 2016).

A seguir, serão apresentados alguns resultados das observações e uma breve discussão.

### **Resultados e discussão**

Ao passo que a aula foi desenvolvida diversas potencialidades foram notadas no trabalho com os textos de cordel na aula de Matemática da EPJAI. Ancorado a proposta de leitura, interpretação e discussões sobre um folheto (MARINHO;

PINHEIRO, 2012), o educador articulou debates em torno de conteúdos que não eram estranhos à realidade dos sujeitos ali presentes.

O folheto utilizado para disparar as discussões é intitulado “ABC do pé da cerca” e conta a história de dois personagens de contextos sociais distintos, um do campo e outro da cidade. O diálogo dos personagens gira em torno da dimensão de uma cerca que é construída por um deles. Apresentar um cordel com essa temática possibilitou contextualizar o ensino e trazer para a sala de aula uma discussão baseada em saberes reais para os educandos, tendo em vista que a história relatada faz parte do cotidiano daqueles indivíduos.

O cordel traz na história apresentada saberes formais e informais que retratam conteúdos sobre grandezas e medidas. O educador, ao problematizar esses saberes e levantar discussões sobre as unidades de medida de comprimento utilizadas, possibilitou aos estudantes articularem falas que dizem respeito a suas vidas sociais. Possibilitar que essas falas adentrem a sala de aula é uma das potencialidades notadas do trabalho desenvolvido, pois embasados em Freire (2021), o educador pode estabelecer uma “intimidade” entre os conteúdos curriculares fundamentais e os saberes da vida social dos sujeitos que chegam até o ambiente escolar.

Outra potencialidade observada nesse trabalho é o aspecto interdisciplinar que a proposta possibilita. Ao discutir com os estudantes sobre a narrativa e temáticas abordadas no texto de cordel, os envolvidos não ficam “presos” a disciplina de Matemática, mas passeiam pelas aulas de Geografia discutindo por exemplo sobre noções de espaço geográfico e contextos sociais distintos, pelas aulas de Língua Portuguesa ao fazer o estudo da palavra, promover a leitura e interpretação de textos e possibilitar o trabalho com um gênero literário, entre outros.

## **Conclusões**

O trabalho com os textos de cordel na sala de aula de Matemática da EPJAI oportuniza diversas possibilidades de diálogos, reflexões e interpretações em torno de conteúdos ligados a vida social dos sujeitos presentes, além disso, os debates agregam nas

experiências e articulam a apropriação de saberes para além da compreensão acerca da palavra e sim ligadas ao entendimento do mundo (FREIRE, 1989).

Os resultados apontam para destacar as potencialidades do trabalho com textos de cordel na aula de Matemática da EPJAI em virtude da proximidade dos sujeitos com as temáticas abordadas e, principalmente, do fato do texto de cordel ser caracterizado pela contação de histórias. Por fim, o trabalho, de forma dialogada e contextualizada, oportuniza interligar as discussões com diversas áreas de ensino, como a Geografia, Língua Portuguesa, entre outras. Estabelecer essas pontes, possibilita um ambiente escolar articulado em torno de uma só questão, formar cidadãos críticos que sejam capazes de interpretar e compreender o mundo.

### **Agradecimentos**

Meus agradecimentos são aos educadores e educandos da Escola Municipal Padre Isidoro, em Vitória da Conquista/BA, a FAPESB pelo suporte financeiro e ao Profº Dr. Jonson Ney Dias da Silva pelo auxílio e diálogos.

### **Referências**

- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.
- FREIRE, A. M. A. A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados. Cortez, 1989.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- LUDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Rio de Janeiro: EPU, 2013.
- MARINHO, A. C.; PINHEIRO, H. **O cordel no cotidiano escolar**. São Paulo. Cortex. 2012.
- MELO, J. R. de; SILVA, A. da; GALVÃO, A. M. de O. O gênero discursivo cordel: com a palavra, os cordelistas. In: FERREIRA, Eliane Ap. Galvão Ribeiro et al. **Literatura de cordel contemporânea: voz, memória e formação de leitor**. Campinas: Mercado de Letras, 2020. Cap. 2. p. 22-48.
- PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 18. ed. rev. e ampl. Campinas: Papirus, 2016.
- SANTOS, J. C; SILVA, J. N. D. da. A Literatura de Cordel no contexto da EJA: uma experiência na formação inicial. In: XXIX Seminário Internacional de Formação de Professores para a América Latina, 2021, Bagé. **Anais eletrônicos Resumos Expandidos**. Bagé: UNIPAMPA, 2021. p. 922-927. Disponível em:

[https://eventos.unipampa.edu.br/29seminarioformprof/files/2022/04/anais-sifpal\\_resumosexp\\_andidos-compactado.pdf](https://eventos.unipampa.edu.br/29seminarioformprof/files/2022/04/anais-sifpal_resumosexp_andidos-compactado.pdf). Acesso em: 10 jul. 2022.

SANTOS, J. C.; SILVA, J. N. D. da. Contribuições da Literatura de Cordel no Trabalho com Conteúdos Matemáticos na EJA. In: Anais do Encontro Pernambucano de Educação Matemática. **Anais...**Caruaru (PE) Web conferência, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/VIIIPEM/455282-CONTRIBUICOES-DA-LITERATURADE-CORDEL-NO-TRABALHO-COM-CONTEUDOS-MATEMATICOS-NA-EJA>. Acesso em: 22 ago. 2022.

SILVA, J. N. D. **Tecnologias Digitais na Educação Matemática com Jovens e Adultos: um olhar para o CIEJA/Campo Limpo**. 2020. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, 2020.

SILVA, J. N. D. Trabalhando Literatura de Cordel na Educação Matemática com Jovens e Adultos. In: CARDOSO, N. de S. (Org.) *et al.* **Nós passarinhos, eles passarão: formação docente em ação**. 21 ed. Campina Grande: Realize, 2022, p. 796-811.

TRIGUEIRO, A.N.; SANTOS, R. M. B. Estudos dos sólidos geométricos por meio do gênero literário popular “cordel”: uma abordagem interdisciplinar nas aulas de matemática. In: XV Conferência Interamericana de Educação Matemática, 2019, Medellín. **XV CIAEM**, 2019.